**ATA NÚMERO TRÊS MIL TREZENTOS E SESSENTA E DOIS (3.362)**

Aos seis dias do mês de março de dois mil e dezoito, a hora regimental, reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador Arthur Bastian Vidal, Secretariado pelos Vereadores Acyr Hoffmann e Dirceu Rodrigues Ferreira, presentes os Vereadores: Fenelon Bueno Moreira, Josias Camargo de Oliveira Junior, Mário Jorge Padilha Santos, Otávio José Rodrigues de Jesus, Samuel Gois da Silva e Vimar Favaro Purga. À hora regimental o senhor Presidente declarou aberta a Sessão invocando a proteção de Deus, "*Que Deus ilumine os trabalhos desta Casa e norteie os homens que conduzem a nossa Pátria*", e fazendo uma saudação a todos. De imediato passou-se para a deliberação das Atas anteriores de números três mil trezentos e cinquenta e oito, três mil trezentos e cinquenta e nove e três mil trezentos e sessenta sendo as mesmas aprovadas sem ressalvas. **Resumo das Correspondências Recebidas:** Protocolo: 103/2018. Requerente: Paulo César Fiates Furiati - Prefeito Municipal. Protocolo: 107/2018. Requerente: Paulo César Fiates Furiati - Prefeito Municipal. Protocolo: 109/2018. Requerente: Mauricio Ton Ramos - Secretário Mun. de Fazenda. Protocolo: 110/2018. Requerente: 15º Grupo de Artilharia de Campanha Autopropulsado "Grupo General Sisson". Protocolo: 111/2018. Requerente: Saunt Administradora de Serviços Eireli – ME. Protocolo: 112/2018. Requerente: André Luís Bortolini - Promotor de Justiça. Protocolo: 113/2018. Requerente: Ministério da Educação. Protocolo: 114/2018. Requerente: Paulo César Fiates Furiati - Prefeito Municipal. Protocolo: 115/2018. Requerente: Paulo César Fiates Furiati - Prefeito Municipal. Protocolo: 116/2018. Requerente: Antônio Rubens Rodrigues de Almeida. Protocolo: 117/2018. Requerente: Marcos Steklain. Protocolo: 118/2018. Requerente: Mário Jorge Padilha Santos-Vice-Presidente. Protocolo: 119/2018. Requerente: Tribunal de Contas do Estado do Paraná. Protocolo: 120/2018. Requerente: Paulo César Fiates Furiati - Prefeito Municipal. Protocolo: 121/2018. Requerente: Ministério da Educação. Protocolo: 122/2018. Requerente: Acyr Hoffmann. Protocolo: 123/2018. Requerente: Acyr Hoffmann. Protocolo: 124/2018. Requerente: Paulo César Fiates Furiati - Prefeito Municipal. Protocolo: 125/2018. Requerente: Paulo César Fiates Furiati - Prefeito Municipal. Protocolo: 126/2018. Requerente: Paulo César Fiates Furiati - Prefeito Municipal. Protocolo: 127/2018. Requerente: Paulo César Fiates Furiati - Prefeito Municipal. Protocolo: 128/2018. Requerente: Paulo César Fiates Furiati - Prefeito Municipal. Protocolo: 129/2018. Requerente: Paulo César Fiates Furiati - Prefeito Municipal. Protocolo: 130/2018. Requerente: Samuel Gois da Silva – Vereador. Protocolo: 131/2018. Requerente: Samuel Gois da Silva – Vereador. Protocolo: 132/2018. Requerente: Paulo César Fiates Furiati - Prefeito Municipal. Protocolo: 133/2018. Requerente: Hugo Renato Lucio Cavalini. Protocolo: 134/2018. Requerente: Hugo Renato Lucio Cavalini. **Resumo das Correspondências Expedidas:** Protocolo: 101/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 102/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 104/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 105/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 106/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 108/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 135/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 136/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal**.** Dando inicio a **Ordem do Dia**, presente os Vereadores: Acyr Hoffmann, Dirceu Rodrigues Ferreira, Fenelon Bueno Moreira, Josias Camargo de Oliveira Junior, Mário Jorge Padilha Santos, Otávio José Rodrigues de Jesus, Samuel Gois da Silva e Vilmar Favaro Purga. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 90/2017, de autoria do Executivo Municipal, que altera a Lei n° 1773/2004, que dispõe sobre o Quadro de Pessoal e institui o Plano de Cargos e Salários do Município de Lapa, e dá outras providências.

,

**Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** dizendo que, acerca do Projeto de Lei 90/2017, foi colocado em 1ª votação recentemente e foi aprovado por maioria com três votos contrários deste Vereador e dos Vereadores Purga e Samuel. E havia a necessidade de algumas adequações e um melhor entendimento entre o Poder Executivo e a categoria dos Técnicos em Radiologia porque há ali uma pretensão com relação a carga horária que está sendo aumentada de vinte horas para vinte e quatro horas semanais. Conversou com alguns deles durante a semana e a informação que recebeu é que não se chegou a um denominador comum, inclusive o Secretário de Saúde teria dito que isso é problema do Prefeito e do Executivo e que não vai se envolver com isso porque é uma questão administrativa, mas questão administrativa também é do Secretário de Saúde. E diante desse desentendimento e considerando a mobilização dos profissionais, por isso pede vistas do Projeto, e que fique suspensa a votação até que o Executivo e a categoria consiga entrar num consenso a bem da qualidade do serviço público. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior, solicitando vistas do Projeto de Lei nº 90/2017, de autoria do Executivo Municipal, que altera a Lei n° 1773/2004, que dispõe sobre o Quadro de Pessoal e institui o Plano de Cargos e Salários do Município de Lapa, e dá outras providências, foi o requerimento APROVADO por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 25/2018, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por excesso de arrecadação, referente convênio n° 437/2017-SEDU para aquisição e instalação de 02(dois) parques infantis. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 25/2018, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por excesso de arrecadação, referente convênio n° 437/2017-SEDU para aquisição e instalação de 02(dois) parques infantis, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Samuel Gois da Silva, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Lei nº 25/2018, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por excesso de arrecadação, referente convênio n° 437/2017-SEDU para aquisição e instalação de 02(dois) parques infantis, foi o requerimento APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 25/2018, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por excesso de arrecadação, referente convênio n° 437/2017-SEDU para aquisição e instalação de 02(dois) parques infantis. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 25/2018, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por excesso de arrecadação, referente convênio n° 437/2017-SEDU para aquisição e instalação de 02(dois) parques infantis, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 26/2018, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por excesso de arrecadação, para pavimentação de via urbana (C.R n° 86.3812/2017/MCIDADES/CAIXA). **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** dizendo que esse Projeto trata da abertura de crédito para pavimentação de via urbana no valor de duzentos e cinquenta e cinco mil reais, um repasse do Ministério das Cidades, sem dúvidas é importante. Mas o que gera preocupação é que o Projeto não diz sequer qual é a rua a ser pavimentada com esse valor, e assim não consegue exercer o papel de legislador sem ter o mínimo de informações, e saber qual é a rua é bem importante para poder votar. Por conta disso manifesta desde já o voto favorável, mas gostaria de pedir aos senhores Vereadores que não pedissem dispensa de interstício neste Projeto até que a resposta com relação a qual rua será pavimentada com esse

,

dinheiro venha do Poder Executivo e ai poderão dar a celeridade que merece o tema pavimentação, sem ter de votar as escuras. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 26/2018, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por excesso de arrecadação, para pavimentação de via urbana (C.R n° 86.3812/2017/MCIDADES/CAIXA), colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 28/2018, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com a Caixa Econômica Federal, com a garantia da União e dá outras providências, foi retirado por falta de Parecer. Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 29/2018, de autoria do Executivo Municipal, que cria novas vagas para os cargos públicos de provimento efetivo de Auxiliar de Farmácia, Contador, Cozinheira(o) Motorista Habilitação D, e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 29/2018, de autoria do Executivo Municipal, que cria novas vagas para os cargos públicos de provimento efetivo de Auxiliar de Farmácia, Contador, Cozinheira(o) Motorista Habilitação D, e dá outras providências, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento de autoria do Vereador Samuel Gois da Silva, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Lei nº 29/2018, de autoria do Executivo Municipal, que cria novas vagas para os cargos públicos de provimento efetivo de Auxiliar de Farmácia, Contador, Cozinheira(o) Motorista Habilitação D, e dá outras providências, foi o requerimento APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 29/2018, de autoria do Executivo Municipal, que cria novas vagas para os cargos públicos de provimento efetivo de Auxiliar de Farmácia, Contador, Cozinheira(o) Motorista Habilitação D, e dá outras providências. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** dizendo que, em relação ao Projeto 29/2018 de criação de algumas vagas para provimento de cargo efetivo de Auxiliar de Farmácia, Contador, Cozinheiro e Motorista, é claro que é muito importante aprimorar o quadro técnico e efetivo do Município para que o serviço público seja prestado de forma mais eficiente. No entanto na audiência pública de prestação de contas do terceiro quadrimestre de dois mil e dezessete que foi realizada semana passada aqui nesta Casa, o Executivo veio e durante a audiência comunicou que o seu índice de gastos com pessoal está acima do limite prudencial estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Portanto estão aqui autorizando a criação das vagas, que fique bem claro, mas não o provimento dessas vagas porque o Município descumpriu a LRF no ano de dois mil e dezessete, por conta disso está impedido de contratar pelo menos até o mês de abril caso o índice seja reestabelecido abaixo do 51,30%. A criação das vagas nesse momento está sendo autorizada pela Câmara, mas infelizmente por falha na gestão dos gastos com pessoal o Município não vai poder contratar e preencher esses cargos até abril. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 29/2018, de autoria do Executivo Municipal, que cria novas vagas para os cargos públicos de provimento efetivo de Auxiliar de Farmácia, Contador, Cozinheira(o) Motorista Habilitação D, e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 30/2018, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por superávit financeiro, para ampliação da UBS Cohapar. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 30/2018, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por superávit financeiro, para ampliação da UBS Cohapar, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Lei nº 30/2018,

,

de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por superávit financeiro, para ampliação da UBS Cohapar, foi o requerimento APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 30/2018, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por superávit financeiro, para ampliação da UBS Cohapar. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 30/2018, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por superávit financeiro, para ampliação da UBS Cohapar, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 31/2018, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por excesso de arrecadação, para ampliação da UBS Cohapar. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 31/2018, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por excesso de arrecadação, para ampliação da UBS Cohapar, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Lei nº 31/2018, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por excesso de arrecadação, para ampliação da UBS Cohapar, foi o requerimento APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 31/2018, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por excesso de arrecadação, para ampliação da UBS Cohapar. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 31/2018, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por excesso de arrecadação, para ampliação da UBS Cohapar, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos **Requerimentos e Indicações** apresentados: Requerimento nº 01/2018, de autoria do Vereador Samuel Gois da Silva, solicitando ao Executivo Municipal, que seja construído um muro, tipo paliteiro, na frente da Escola São Miguel, na localidade de Passa Dois. Indicação nº 01/2018, de autoria do Vereador Acyr Hoffmann, solicitando ao Executivo Municipal, que seja feita uma vistoria na Balsa do Canta Galo na comunidade de Paiquere, pois a mesma não está em funcionamento, e que seja tomada as providências cabíveis. Indicação nº 02/2018, de autoria do Vereador Acyr Hoffmann, solicitando ao Executivo Municipal, que seja vistoriado e colocado uma ou duas viagens de material de enchimento no final da Rua da Saudade, bairro Estação. Indicação nº 03/2018, de autoria do Vereador Samuel Gois da Silva, solicitando ao Executivo Municipal, que dentro de suas possibilidades e cronogramas, seja destinado um veículo para atendimento ao CAE- Centro de Atenção Especializada. Requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando a Comissão de Trânsito, a instalação de duas lombadas próximas a Serraria Encruzilhada, na comunidade do Butiá, pois há um grande fluxo de veículos e maquinários pesados e utilizam os dois lados da estrada principal para realizar o trabalho. Ao mesmo tempo solicita ao Secretário de Desenvolvimento Econômico do Município, que também faça uma visita a essa empresa e veja de perto a real necessidade de apoio desta Secretaria e do Poder Público na geração de empregos. Requerimento verbal de autoria do Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior, solicitando ao Executivo Municipal, cópia integral dos seguintes processos: Dispensa Emergencial de Licitação nº 016/2018 e Dispensa de Licitação nº 004/2018. Requerimento verbal de autoria do Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior, solicitando ao Executivo Municipal, informações acerca do destino e utilização do prédio histórico onde funcionou até o ano de 2016 a Secretaria Municipal da Fazenda, na Rua Barão do Rio Branco.

,

Requerimento verbal de autoria do Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior, solicitando ao Executivo Municipal, informações acerca do local eletrônico onde estão sendo publicadas as convocações do concurso público de 2017, pois em consulta ao site da Prefeitura da Lapa nos últimos dias não há informações atualizadas quanto as convocações realizadas, tão pouco cópia dos editais de convocação. Requerimento verbal de autoria do Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior, solicitando ao Executivo Municipal, relação de todos os contratos de locação de imóveis firmados pelo Município entre 02/01/2017 e a data da resposta a este requerimento, e que conste nesta relação no mínimo a destinação do imóvel locado, nome do locador ou representante legal, valor do aluguel e o número do processo de Licitação ou de Dispensa de Licitação que originou os respectivos contratos. Requerimento verbal de autoria do Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior, solicitando ao Executivo Municipal, cópia dos procedimentos de nomeação dos três Cargos em Comissão nomeados em janeiro e fevereiro de 2018, com o envio inclusive da Pasta funcional dos respectivos Servidores. Requerimento verbal de autoria do Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior, solicitando ao Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, especificamente ao Departamento de Patrimônio, para que preste informações a este Poder Legislativo acerca do procedimento que está sendo adotado com relação ao Termo de Cessão de uso nº 38/2013, que vencerá no dia 22/03/2018 e que tem como objeto a cessão gratuita pelo Tribunal de Justiça do Paraná do imóvel onde funcionou por muitas décadas o Fórum da Comarca da Lapa. Pede-se também cópia dos expedientes que foram exarados nesse processo e notadamente dos expedientes encaminhados pelo Executivo Municipal a esse Tribunal, indicando o não interesse na renovação desse Termo de Cessão de Uso. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque foram todos deferidos ficando à disposição dos senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Passou-se para o **Grande Expediente**, onde se manifestou o Vereador Samuel Gois da Silva. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que, quando o Estado não fornece as devidas informações para o Município com relação a Saúde, tem que buscar outros meios. E estiveram em Brasília semana passada em busca de informações e recursos, é uma caminhada cansativa de um Ministério pra outro a pé, saindo atrás de carro e correndo atrás disso e daquilo, muito cansativo mesmo, só quem vai e passa por tudo isso sabe dizer exatamente o cansaço físico e mental que sente porque tem que negociar, correr atrás e muitas vezes aguardando na sala durante até uma hora ou mais, toda vida é dessa forma mesmo com a agenda já marcada. A dúvida deste Vereador e que o Estado não passou, seria sobre alguns aparelhos cocleares, e em maio de dois mil e dezessete teve uma reunião junto ao Secretário de Saúde do Município e também do Estado, além do Diretor da Segunda Regional, em que tiveram uma conversa sobre a manutenção e implante desses aparelhos. E tem sete crianças implantadas que são atendidas pelo CAE, as quais têm um chip na cóclea que faz com que eles possam ouvir e assim melhorar bastante e desenvolver a linguagem oral, sem isso não seria possível. Mas todo aparelho tem uma vida útil, e nesse período ocorreu que as peças foram se desgastando e três crianças não ouvem mais já há um ano. Então houve uma grande falha nesse espaço de tempo em buscar esse recurso pra manutenção dos aparelhos e da atenção merecida a essas crianças, algumas pararam de ouvir e não estavam entendendo mais o que havia acontecido, ai começavam a chorar por querer ouvir e não conseguiam, por isso os profissionais do CAE muito atenciosos foram conversando na linguagem de sinais e as crianças foram se acalmando, e do período em que ficaram sem ouvir até hoje já estão sendo encaminhadas para atendimento. Cada aparelho desses custa mais ou menos de trinta e nove mil a quarenta e três mil reais, e as famílias que tem as crianças no CAE são carentes, onde conseguiriam arranjar. Por isso tiveram que correr atrás para saber

,

exatamente por que esses aparelhos não estavam sendo fornecidos pelos SUS, e como o Estado não deu essa resposta se dirigiu ao Ministério da Saúde com agenda marcada pra poder saber um pouco mais sobre o andamento dessa manutenção pelo SUS e dos implantes que seriam necessários se houvesse necessidade. Esse menino que parou de ouvir saiu da escola e foi atropelado porque não ouviu, ele já não estava mais atento, quando ouvia direito ele sabia que o carro estava vindo, e agora está sob cuidados médicos e infelizmente parece que houve comprometimento do implante interno e talvez vão ter que correr muito para conseguir outra cirurgia, porque o SUS faz a cirurgia uma única vez e depois seria somente a manutenção do aparelho externo, então vão ter que correr atrás para que essa criança seja atendida com uma nova cirurgia pra ver se houve ou não o comprometimento do chip interno. Conversou com a pessoa responsável e tem outro menino com complicações desses aparelhos com síndrome de Usher que pelo comprometimento de não ouvir atinge a visão e aos poucos ela vai deixando de enxergar. E existe uma regressão se for feita uma cirurgia que custa mais ou menos trezentos mil reais, a família não dispõe disso, mas está correndo atrás para que sejam atendidas, essa síndrome tem três etapas e ele está no primeiro estágio que é o mais agressivo. Também quer aqui agradecer ao senhor Messias Boaventura que é Assessor Especial direto do Ministro Ricardo Barros, que os recebeu muito bem e orientou da forma que deve ser feita, e soube que no Hospital Pequeno Príncipe e no Hospital de Clínicas existe a manutenção desse aparelho. Foi observado também que para atender essas crianças precisava de algumas coisas a mais e conversando com o senhor Messias Boaventura e com o Deputado Luciano Ducci, pediu um aparelho audiômetro com uma cabine para que se faça o atendimento dessas crianças, porque quando essa criança passa pelo sistema único de saúde e tem que fazer uma consulta com um médico clinico e tem que ficar aguardando pra fazer esse tipo de exame é muito moroso, não tenham esse tempo hábil e a criança vai tendo um comprometimento maior e vai acontecendo mais complicações. E amanhã estará indo a Curitiba para negociar esse aparelho audiômetro com cabine porque o Deputado ligou diretamente pra cá, porque é uma coisa de Estado, portanto ficou certo para conversarem amanhã, e se tudo correr bem irá ter um audiômetro com cabine para atender preferencialmente essas crianças e aquelas na fase escolar, porque até então só o olho treinado do pessoal da saúde é que vai chegar numa escola e ver se o atraso daquela criança é devido a algum problema que está acontecendo e foram descobertas várias crianças com problemas e não tinha acompanhamento na escola. E esse carro que estão solicitando seria para transporte da criança e do funcionário do CAE para as escolas, e a agenda que o CAE faz muitas vezes fica parada porque não tem carro pra levar, eles dependem que saia um carro da Educação para pegar carona e fazer esse trabalho quando dá e tem espaço, então esse carro vai ser direcionado exclusivamente para o CAE, e como Vereadores irão ficar atentos e não deixar sair de lá porque todos sabem da necessidade desse veículo. E para ver a parte técnica desse aparelho estarão acompanhando dois profissionais da área lá do CAE para essa primeira conversa na Secretaria de Saúde com o Secretário e Diretor. O senhor Messias Boaventura deixou o telefone particular para mantê-lo informado de tudo o que está sendo feito com relação a isso, ele mostrou bastante empenho em atender e disse que muita coisa o Estado não repassa, e se repassa fica parado em algum lugar, este Vereador precisou ir até Brasília pra ver essa situação que o Estado tem que cumprir. **Com um aparte o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que primeiramente parabeniza o Vereador Samuel Gois da Silva pelo esforço que acabou de relatar, isso é muito importante e sem dúvida vai beneficiar algumas pessoas. E não poderia deixar de observar e fica preocupado quando o Vereador Samuel diz, por exemplo, no episódio do aparelho de audição que o SUS não faz nova implantação e somente manutenção, e se houver um acidente o SUS não faz nova

,

implantação e também sobre a síndrome de Usher que uma cirurgia custa trezentos mil reais que o SUS é moroso e tem que correr atrás nem que o Deputado ajude. O sistema único de saúde é um sistema de politica pública previsto na Constituição de oitenta e oito e modelo de sistema de saúde pública, cem por cento pública e não contributiva, é modelo para o mundo todo. Os Estados Unidos na gestão do ex-presidente Barack Obama tentou chegar perto, talvez nos cinquenta ou sessenta por cento do que o Brasil implantou há trinta anos. E fica preocupado porque o sistema tem que funcionar de forma adequada, mas ai o Vereador Samuel aponta que o sistema não funciona, que é moroso, que tem que correr muito atrás e que o Deputado ajuda. Este Vereador não conseguiu entender qual é a fonte dessa ajuda, de onde vem esse recurso considerando que, se o SUS não faz e alguém vai fazer, quem vai fazer, com recursos de onde, e se for com recurso público como que o cidadão e a cidadã faz pra acessar, porque se for necessário correr atrás e buscar ajuda de Deputado pra ter acesso à saúde, parece que tem alguma coisa muito errada que é preciso identificar e buscar corrigir, porque se é pago com dinheiro público é de todos e o acesso a ele tem que ser público irrestrito e ilimitado, sob pena de estarem perante uma situação bastante delicada e muito constrangedora, inclusive pra quem porventura possa estar se utilizando desses recursos eleitorais para prestar favor e por conta disso angariar votos e perpetuar talvez o sistema de coisas que lamentavelmente ainda domina este país. **Em resposta o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que foi até o Ministério da Saúde e falou diretamente com o Assessor do Ministro e por ali teve essas informações, ele claro que orientou pra fazer o que já citou aqui, mas a ajuda e um empurrãozinho de uma autoridade é importante porque se há uma cobrança deste Vereador, há uma cobrança do Deputado, então une-se as forças, não é negociação, direcionamento e não é para angariar votos. Tenham essa força mais do que um cidadão comum porque são autoridades municipal e federal e também do Estado, então é uma soma de trabalho. Muitas pessoas comuns do Município vem procurar este Vereador para esclarecer alguma coisa ou pedir algo, assim como venham procurar o Vereador Josias e os demais Vereadores, e correm atrás disso porque ai ficam mais fortes. Agora, se a questão da pessoa que está lá atendendo é para angariar votos ou coisa assim, ai é outra história. Mas pensa nessa soma de forças que tem no momento onde pode debater e é ouvido, porque esse povo não é ouvido, e já observou que muitas coisas em muitas circunstâncias onde o povo que elegeu os outros governantes não são ouvidos, muita coisa se passa mesmo com a desaprovação desse povo. Então o que faz simplesmente é buscar força política, e queira ou não queira é deste jeito, infelizmente só podem avançar se estiverem ligados a alguém que de repente ajude a dar um passo a mais do que aquele que podem dar sozinho, então seria essa a união que fala dos Deputados, entre os Vereadores e outras pessoas ligadas ao Governo, é essa forma que se refere, não é para angaria votos e nem para fazer o nome, este Vereador está é preocupado com essas crianças, porque a partir do momento em que tomou conhecimento disso a responsabilidade é deste Vereador e dos demais ao tomarem conhecimento dessa situação, então não é nada mais do que buscar uma união e mais força, infelizmente funciona dessa forma, não há outro meio, tem que correr mesmo atrás dessas pessoas que hoje estão no poder para que se consiga dar um empurrãozinho, não deveria ser desta forma, mas infelizmente é o que ocorre. **Com um aparte o Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira** disse que, estava junto com o Vereador Samuel no gabinete do senhor Messias e ele falou da manutenção dos aparelhos de como vai ser, porque muitas crianças não vão conseguir nem o aparelho nem a manutenção, isso é normal porque é caro mesmo, mas ouviu ele falar que tinha haver com o Hospital Pequeno Príncipe, gostaria que o Vereador Samuel esclarecesse melhor isso. **Em resposta o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que a manutenção é feita no Hospital

,

Pequeno Príncipe e no HC, e o implante deste menino vão ter que correr atrás para que o SUS faça uma segunda vez se necessário. E se precisar irão para o Ministério Público, já conversou com o pessoal do CAE, porque é uma criança que precisa de atendimento. Passou-se para **Lideranças** onde se manifestou o Vereador Samuel Gois da Silva. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que nessas corridas que fazem até Brasília, que são cansativas por sinal, chega final do dia não consegue mais andar de tanto correr e esperar naquele chá de cadeira aguardando ser atendido, é sofrido, mas é gratificante e consegue muitas coisas. E em visita ao Deputado Luciano Ducci, ele prestou vários auxílios para o Município da Lapa, mas gostaria de falar somente de um, ele pediu para avisar todos os Vereadores independente de Partido e a população da Lapa que a Emenda Individual de seiscentos mil reais já está disponível, o que o Município tem de fazer agora são os trâmites necessários para ter esse dinheiro pra Cultura, é um recado dele que foi dado. E o Município fazendo toda essa parte burocrática esse dinheiro estará disponibilizado. E mais uma vez reforça, este Vereador e os Vereadores Otávio, Acyr, Arthur e Dirceu foram pra Brasília e foi uma correria danada pra cada canto, se dividiam porque senão não iria dar tempo de tudo, então para trazer benefícios ao Município a única forma de conseguir essa atenção é ir lá, não tem outro jeito. Como havia citado no inicio, o Estado não deu resposta por isso teve que ir pra lá, e muitas vezes lá é o momento de tudo em que se consegue muita coisa, mas tem que correr, é preciso ir atrás, cansando, andando, naquele calor de sexta-feira caminhando e suando de terno e gravata, é gratificante mas é sofrido, é a única maneira de conseguir recursos mais rápidos para o Município. O Vereador Fenelon perguntou para qual finalidade e destinação da Cultura. Vai ser para o Museu do Tropeiro, não sabe se vai todo esse valor, mas foi destinado pra Cultura e ali eles vão ver mais ou menos os gastos de tudo que poderá ser feito na Cultura. Agradece aos companheiros Vereadores porque foi sofrido e corrido, só eles sabem o que passaram por lá. Passou-se para **Comunicações Parlamentares** onde se manifestou o Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus. **Com a palavra o Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus** disse que aproveita o que o Vereador Samuel falou, e que nesse período em que estiveram em Brasília, foram até o gabinete do Deputado João Arruda, onde verificaram que estava sendo liberado dinheiro para algumas cidades e entraram num questionamento com eles lá, foi uma batalha, mas eles acabaram liberando cem mil reais para a saúde do Município. **Complementando o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que as emendas estavam vencendo o prazo e as pessoas despachando pra muitos Municípios e a Lapa nada, ai os Vereadores Arthur, Acyr e demais foram lá e falaram que pra Lapa não tem nem vinte mil, foi ai que saiu o cem mil pra Lapa. Nada mais a tratar o senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença de todos, bem como dos senhores Vereadores, e convocou para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia treze de março de dois mil e dezoito, salvo convocação Extraordinária, à hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e publicada posteriormente no site. Sendo o que tinha para constar, eu Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.

,

Arthur Bastian Vidal

Acyr Hoffmann

Dirceu Rodrigues Ferreira

Fenelon Bueno Moreira

Josias Camargo de Oliveira Junior

Mário Jorge Padilha Santos

Otávio José Rodrigues de Jesus

Samuel Gois da Silva

Vilmar Favaro Purga

,

,